

ATA Nº 6 – REUNIÃO DA CPA – 2023

Data: 28 de novembro de 2023

Coordenada por: Fernando Pires Barbosa

Horário: 10:30h

Local: Plataforma Google Meet

Sala de reuniões/PROPLAN

Membros participantes:

1. Douglas Flores de Almeida (PI/PROGRAD)
 2. Emanuele Amanda Gauer (CSA/CS)
 3. Estela Mari Santos Simões da Silva (CSA/PM)
 4. Fernando Pires Barbosa (Presidente/PROPLAN)
 5. Gilberti Lopes (CSA/CCR)
 6. Glades Tereza Felix (CSA/CE)
 7. Ivo Elesbão (CSA/CCSH)
 8. Jefferson Menezes (CSA/CT)
 9. Jeronimo Siqueira Tybusch (PROGRAD)
 10. Lahraine Rubnich Montardo (COPLAI)
 11. Laís Helen Loose (CSA/CCNE)
 12. Marcos Luis Cassal (CSA/POLI)
 13. Milton Luiz Wittmann (Sociedade Civil/Aposentados)
 14. Patrícia Rodrigues Fortes(CSA/FW)
 15. Scheila Rezende Schaffazick (CSA/CCS)
-

Outros participantes:

Carmen Rejane Flores (CSA/CTE); Gustavo Scaramussa (COPLAI); Luise Medina Cunha Castellanelli (COPLAI); Rafael Adriano Neis Pôrto (CSA/PM); Silvana Bortoluzzi Balconi (COPLAI); Vitor Hugo Karst Felix (CSA/CS)

Pauta:

1. *Feedback* Relatório de Curso
2. Apresentação do processo de construção do Projeto de Avaliação Institucional
3. Período e objeto da Avaliação de Ensino-Aprendizagem (por professor ou por disciplina)
4. Relatórios Avaliação Geral 2023 (PowerBI)
 - Assuntos gerais

Itens abordados e comentados:

No dia e horário previamente agendados, reuniram-se de maneira híbrida os membros da CPA e demais participantes listados acima para discutir os itens definidos em pauta, sob a coordenação de Fernando Pires Barbosa, presidente da CPA. Alice Moro Neocato (PRE) e Patrícia Nunes Pezzini (CTE) justificaram as ausências previamente. Carmen Rejane Flores compareceu representando o CTE. Emanuele Amanda Gauer compareceu como nova representante da CSA/CS, substituindo Julio Modesto [*o pedido de mudança de representante foi encaminhado à CPA em 27/11 e a alteração da portaria está sendo providenciada*]. Dando início à reunião, os itens da pauta foram apresentados pelo presidente e discutidos conforme registrado a seguir.

PRIMEIRO ITEM: Luise apresentou o *feedback* dos representantes dos cursos sobre os Relatórios de Curso de Graduação elaborados pelas CSAs a partir do modelo criado pela COPLAI [*apresentado em workshop promovido pela COPLAI em 17/10/2023*], conforme **Anexo 1**.

Fernando abriu espaço para manifestações. Marcos informou que ficou na dúvida sobre a legitimidade da CSA para elaborar diagnósticos sobre os cursos. Luise explicou que talvez a escolha do termo “diagnóstico” tenha sido equivocada, já que as seções do relatório destinadas aos diagnósticos se aproximam mais a descrições dos resultados disponibilizados nos painéis de dados. Scheila opinou que os relatórios poderiam ser confeccionados pelos próprios coordenadores ou pelo NDE dos cursos. Ivo entende que os relatórios devem ser confeccionados pelas CSAs, entretanto, considera válido o ponto levantado para ser discutido posteriormente. Helen ratificou a importância dos relatórios serem elaborados pelas CSAs e disponibilizados aos cursos, já que existe a possibilidade dos cursos não terem disponibilidade de realizar a tarefa, e, nesse caso, as informações não chegariam aos gestores. Luise ressaltou que o modelo foi pensado considerando os cursos como público, mas que poderia ser refeito, caso a comissão entenda ser mais adequado de outra maneira. Glades relatou que a experiência do preenchimento e a recepção da coordenação foram bastante positivas no Centro de Educação. Não havendo mais comentários, passou-se ao item seguinte da pauta.

SEGUNDO ITEM: Luise apresentou proposta de estrutura e cronograma para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional, conforme **Anexo 1**. Para atender à Resolução N. 067/2021 e às recomendações da AUDIN, o Grupo de Trabalho formado por Luise e Scheila propôs a criação de dois documentos distintos: o Projeto de Avaliação Institucional, de escopo mais abrangente e com validade mínima de três anos, e um Plano de Ação da CPA a ser confeccionado e disponibilizado ao público anualmente, contendo metas, atividades regulares, ações previstas e calendário de avaliações para o ano corrente, além de balanço das atividades realizadas no exercício anterior. Fernando considerou a proposta adequada, mas entende que o prazo de validade poderia ser ampliado para no mínimo 4 anos [*as contribuições dos membros sobre o Projeto de Avaliação serão apreciadas pela CPA conforme cronograma apresentado*]. Não havendo nada a acrescentar, passou-se ao item seguinte da pauta.

TERCEIRO ITEM: Fernando e Lahraine apresentaram proposta de data e mudanças na aplicação da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem referente ao segundo semestre letivo de 2023, conforme **Anexo 1**. A principal mudança seria a

individualização da avaliação: enquanto nas avaliações anteriores as notas eram compartilhadas entre os professores que ministram a mesma disciplina, a proposta prevê que, a partir do semestre corrente, as duas questões do instrumento que se referem à prática pedagógica dos docentes sejam individualizadas por docente. As demais alterações são resultantes dessa mudança principal e referem-se a como a pesquisa seria disponibilizada aos alunos nesse novo formato. Glades indagou sobre a relação da avaliação do processo de ensino-aprendizagem com a progressão docente. Fernando informou que o processo de progressão é de responsabilidade Secretaria Técnica de Pessoal Docente (STPD), atrelada à PROGEP. Ivo sugeriu que fossem excluídas as motivações de não preenchimento quando o aluno seleciona a opção “Prefiro não avaliar” e que a caixa de comentários dissesse apenas “Comentários”, no lugar de “Comentários para o professor”. Gilberti relatou sua experiência com as últimas avaliações e questionou a eficácia da pesquisa, em especial sob a ótica do comprometimento dos alunos em sala de aula. Fernando destacou que as questões apontadas já haviam sido discutidas pela comissão anteriormente. Fernando sugeriu que a pesquisa fosse iniciada em 07/12, para que o CPD pudesse realizar as alterações sugeridas por Ivo. **A individualização por docente das questões referentes à prática pedagógica na pesquisa de Ensino-Aprendizagem, as mudanças sugeridas por Ivo e o período da pesquisa, com início em 07/12/2023 e término em 22/03/2023, foram aprovados por unanimidade.** **QUARTO ITEM:** Lahraine apresentou os painéis com os resultados da Avaliação Geral realizada em 2023. Destacou a mudança na apresentação dos resultados (por % de notas 5 e 6) e explicou o cálculo do NPS (*Net Promoter Score*). Fernando ressaltou a importância e pioneirismo no uso do referido indicador. Glades e Helen elogiaram a apresentação dos painéis. Fernando colocou a apresentação dos resultados para votação. **A apresentação dos resultados foi homologada por unanimidade.** **Assuntos gerais:** Glades apresentou os resultados da pesquisa sobre o nível de interesse dos segmentos da IES na Avaliação Institucional, realizada pelo CE (**Anexo II**). Emanuele apresentou-se como nova integrante da CPA, representante de Cachoeira do Sul. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada com os seguintes encaminhamentos:

O QUE?	QUEM?	QUANDO?
Encaminhar respostas dos coordenadores às CSAs	COPLA	29/11
Publicar os painéis com os resultados da Avaliação Geral 2023	COPLAI	01/12
Avaliação Ensino-Aprendizagem	COPLAI e CPD	07/12

O documento foi redigido por mim, Luise Medina Cunha Castellanelli, servidora da COPLAI atuando como secretária em exercício. Foi encaminhado a todos os participantes para que enviassem sugestões e correções entre 29/11/2023 e 07/12/2023. Foi incorporada a alteração sugerida por Glades. Segue para registro.

Anexo I: Apresentação COPLAI

Anexo II: Pesquisa CAICE - Relatório Final

Reunião da Comissão Própria de Avaliação

28 de novembro de 2023

Apresentação realizada por COPLAI

Pauta:

- 1) *Feedback* Relatório de Curso
- 2) Apresentação do processo de construção do Projeto de Avaliação Institucional
- 3) Período e objeto da Avaliação de Ensino-Aprendizagem (por professor ou por disciplina)
- 4) Relatórios Avaliação Geral 2023 (PowerBI)
- 5) Assuntos gerais

Relatórios de cursos

Respostas dos cursos:

https://bit.ly/feedback_relatorios

CSA	CURSO
CAL	-
CCS	-
CEFD	-
CS	-
CTISM	-
CCR	Agronomia
PM	Ciências Biológicas
CTE	Educação do Campo
CE	Educação Especial Diurno
CT	Engenharia Civil
CCNE	Estatística
POLI	Gestão de Cooperativas
CCSH	Gestão de Turismo
FW	Sistemas de informação

Feedback Relatório de Curso

AVALIAÇÃO DO MODELO: (questão específica)

- 6/8 mencionaram explicitamente que o relatório é adequado/relevante
- 1 pediu esclarecimentos sobre a taxa de resposta
- 1 pediu esclarecimentos sobre uma situação específica do curso
- 1 chamou atenção para a desatualização dos dados
- 1 pediu que os dados da Avaliação do Ensino-Aprendizagem fossem disponibilizados aos coordenadores

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES: (outras questões)

- Contextualização: realidade x percepção (atenção para a comunicação institucional);
- Atenção para o tempo para diagnóstico (1);
- Necessidade de informações atualizadas (1);
- Boas práticas:
 - sensibilização;
 - divulgação dos resultados;
 - gestão;
 - práticas pedagógicas.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: fundamentos

AUDIN:

Atualizar o projeto de AI de maneira que guie o processo de avaliação, especificando tipos de ações, responsáveis, locais (**METODOLOGIA**) e cronogramas (**CALENDÁRIO**). Também deverá contemplar os seguintes itens:

- Definir quais dados deverão ser disponibilizados à comunidade acadêmica pelas comissões e estabelecer prazos para tais ações; (**METODOLOGIA + CALENDÁRIO**)
- Especificar o que são ações de promoção da avaliação institucional a fim de definir os critérios para a utilização dos recursos disponibilizados para cada CSA; (**METODOLOGIA**)
- Definir as diretrizes para as atividades realizadas pelas CSAs. (**METODOLOGIA**)

Resolução UFSM N. 067/2021:

Art. 3º O projeto de Autoavaliação Institucional elaborado e implementado pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM deverá conter, pelo menos, as seguintes informações:

- I – definição dos objetivos gerais para o período; (**OBJETIVOS E DIRETRIZES**)
- II – previsão dos tipos informações externas que serão utilizadas como insumo para o processo de autoavaliação;
- III – previsão dos tipos de coletas de informação internas que serão feitos junto à comunidade universitária;
- IV – estratégias de sensibilização para participação e engajamento da comunidade acadêmica;
- V – previsão dos tipos de análise que serão realizadas como parte do processo de autoavaliação; e, (**METODOLOGIA**)
- VI – sempre que possível, uma perspectiva sobre a inserção da UFSM na sociedade.

Art. 4º O projeto de Autoavaliação deverá considerar a elaboração de relatórios analíticos que contemplam, pelo menos:

- I – uma análise da evolução dos indicadores previstos no Plano de Metas do PDI vigente;
- II – uma análise dos resultados dos processos avaliativos de coleta de informação conduzidos pela CPA/UFSM; e,
- III – uma análise dos resultados das avaliações externas que a UFSM venha a passar no período. (**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**)

Art. 5º Deverão estar previstos no projeto de Autoavaliação a forma de elaboração e entrega dos seguintes relatórios analíticos:

- I – da CPA, em relação à universidade como um todo; (**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**)
- II – das CSA, em relação à Unidade de Ensino que representam; e,
- III – da CSA da Coordenadoria de Tecnologias Educacionais (CTE), em relação aos processos de ensino à distância. (**METODOLOGIA**)

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (triênio)

(esboço)

1. APRESENTAÇÃO
2. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFSM
 - 2.1. Breve histórico
 - 2.2. Justificativa
 - 2.3. Objetivos e diretrizes
 - 2.4. Atores
 - 2.5. Metodologia
3. AVALIAÇÕES INTERNAS
4. AVALIAÇÕES EXTERNAS
5. DISPOSIÇÕES GERAIS
6. PLANOS DE AÇÃO*

Plano de ação CPA + prestação de contas (anual)

- Balanço do último ciclo avaliativo
- Atividades regulares
- Metas
- Ações propostas
- Calendário de avaliações

**as informações podem ser acrescentadas no Projeto de Avaliação anualmente, ou gerar um ou até três documentos distintos.*

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: contribuições CPA

Considerações sobre objetivos e diretrizes;

Sugestões de ações a serem realizadas pela CPA em 2024 (considerando objetivos, diretrizes e recomendações da AUDIN). Exemplos (sugestões COPLAI):

Reformulação do site

Diário de boas práticas

Padronização dos relatórios de unidade

Pesquisa Saúde e Bem-Estar

Retomada dos seminários de avaliação;

Sugestões de itens para serem discutidos ou rediscutidos (que deverão constar no projeto de avaliação). Exemplos:

Critérios de distribuição e utilização de recursos

Periodicidade das pesquisas

Obrigatoriedade de participação nas pesquisas

Vigência do projeto de avaliação

Imagen externa e Saúde e bem-estar (decidir se serão pesquisas periódicas e qual a periodicidade).

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: cronograma

O que?	Quando?	Como?
Apresentação do formato	28/11/2023	Reunião CPA
Apresentação dos objetivos e diretrizes	até janeiro	E-mail
Contribuições CPA	até março	E-mail
Apreciação das contribuições	março (*Relatório de Autoavaliação)	Reunião CPA
Entrega da minuta do documento	abril	E-mail
Contribuições CPA	até abril	E-mail
Homologação do texto final	maio	Reunião CPA

Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem 2023/2

- OBJETO:

DISCIPLINA X DOCENTE

- PERÍODO:

INÍCIO: 05/12/2023

TÉRMINO: 24/03 (14 dias contados a partir do início das aulas do 1º sem em 11/03/2024)

Avaliação Ensino Aprendizagem - Formulário

Edição

Avaliação de Ensino e Aprendizagem - 2023 - Segundo 2. Semestre / 2023 semestre

Período/Ano

Escala de avaliação



DCS914 - ANTROPOLOGIA I LCS: 530 ⓘ

Resposta

Conteúdo da Disciplina

Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina



Docente

JORDANA DE MORAES NEVES

O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina

Prefiro não avaliar

As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem



Comentários para o professor

Restam 250 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

DCS923 - EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS LCS: 530 ⓘ

Resposta

Conteúdo da Disciplina

Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina



Docente

FRANCIS MORAES DE ALMEIDA

O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina

Prefiro não avaliar

As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem



Comentários para o professor

Restam 250 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Avaliação Ensino Aprendizagem - Formulário

Edição

Avaliação de Ensino e Aprendizagem - 2023 - Segundo Semestre

Período/Año

2. Semestre / 2023

Escala de avaliação



STT1025 - ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA IV "A": 10 ⓘ

Resposta

Conteúdo da Disciplina

Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina



Docente

JESSYE MELGAREJO DO AMARAL GIORDANI

Prefiro não avaliar

O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina



As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem



Comentários para o professor

Restam 250 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

MARIA LAURA BRACCINI FAGUNDES

Prefiro não avaliar

O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina



As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem



Comentários para o professor

Restam 250 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

ORLANDO LUIZ DO AMARAL JÚNIOR

Prefiro não avaliar

O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina



As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem



Relatórios Avaliação Geral 2023

<https://bit.ly/avaliacaogeral2023>

ASSUNTOS GERAIS

Espaço aberto aos membros da CPA.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria**

Centro de Educação

Comissão de Setorial de Avaliação Institucional do CE - CAICE - CSA

Departamento de Administração Escolar – ADE

Departamento de Fundamentos da Educação – FUE

Grupo de Estudos e Pesquisa Avaliação no Ensino Superior - GEPAES

Projeto de Pesquisa GAP Nº 059620

RELATÓRIO FINAL

**O uso da Pesquisa de Opinião como recurso
metodológico: a percepção dos segmentos universitários
sobre a Avaliação Institucional**

Equipe

Profª. Glades Tereza Felix -ADE (Coordenadora)

Profª Fabiane Adela Tonetto Costas (FUE)

TAE Gléce Kursawa Cósar (UAP)

Acad. Denise Ângela Wunder Della Flora (EE)

Acad. Ana Paula Rodrigues Machado (PPGE)

Santa Maria, outubro de 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

O uso da Pesquisa de opinião como recurso metodológico: a percepção dos segmentos universitários sobre a Avaliação Institucional

INTRODUÇÃO

Essa investigação de abrangência institucional, objetiva verificar o efeito do uso pedagógico da Pesquisa de opinião para conhecer a percepção dos segmentos universitários, adequar a proposta e, melhorar o interesse e a participação na Avaliação Institucional.

Isso se justifica na constatação de que o interesse e a participação dos segmentos universitários tanto no ensino público quanto no privado, nos sucessivos processos de Avaliação Institucional, diminui a cada ano, o que compromete a questão da vivência da democracia no ensino superior e a própria identidade institucional com base naquilo que a Lei N. 10.861/2004 que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) propugna em seu conteúdo; a melhoria da qualidade do ensino superior através da escuta a comunidade.

METODOLOGIA

De abrangência institucional e de natureza quantitativa e qualitativa, do tipo Estudo de caso (Yin, 2003) exploratório, sustentada nos referentes da Avaliação Institucional Participativa – AIP, Leite, (2005) O acesso à opinião dos segmentos se deu através do escaneamento de um código de resposta rápida (QR Code) padronizado, disponível nos locais de circulação dos segmentos, contendo 4 questões; duas fechadas e duas abertas, respondidas num formulário *Google Docs*. Assim, pretendeu-se responder à seguinte questão: pode a pesquisa de opinião possibilitar o conhecimento das expectativas dos segmentos universitários através da livre expressão destes sobre o processo de Avaliação Institucional da IES? Os resultados quantitativos foram tratados pelo *Software Excel* e os qualitativos pela técnica Análise de conteúdo (Bardin, 2011) com a predominância para a frequência das mensagens dos respondentes.

Respondentes

A referida pesquisa se constituiu em uma amostra da população dos três centros¹; se iniciou em 30 de junho de 2023 em três unidades de ensino da instituição; ou seja, foram visitados e convidados a fazer parte da amostra o Centro de Educação (CE), o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), escolhidos pelas características de forte, média e baixa participação na AI.

A pesquisa deve ser considerada a partir do seguinte quantitativo de membros por Centro de Ensino, conforme explanado no Quadro 1.

¹ Agradecimentos as Direções do Centro de Educação, Centro de Tecnologia e ao Centro de Ciências Naturais e Exatas e as respectivas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) que nos receberam, acolheram e participaram da pesquisa.

Quadro 1- Total de Segmentos do CE - CT e CCNE

CENTRO	DOCENTES	%	DISCENTES	%	TAES	%	TOTAIS	%
CE	122		1.772		44		1.938	
CT	253		3.366		92		3.711	
CCNE	243		1.682		102		2.027	
TOTAL	618		6.820		238		7.676	
UFSM	2.069	28%	26.127	27%	2.502	8,9%	30.698	25,5%

Fonte: Relatório de AAI/UFSM (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa quantitativa

A consulta se desenvolveu até dia 05/10/2023, encerrando-se com a participação total de 196 membros dos segmentos entre as três unidades. Pela participação e por questões obtivemos os seguintes resultados. O Centro de Educação obteve a melhor participação entre os centros, com 158 respondentes, seguido do Centro de Tecnologia com 32 participantes e por último o Centro de Ciências Naturais e Exatas com apenas 06 respostas. Relativo à representação, 80 pessoas declararam ser docentes, 83 discentes e 33 TAES, enquanto destes, 146 afirmaram ser do sexo feminino e 50 masculino.

Sobre a questão que procurou saber sobre a frequência de participação na AI; 161 mencionaram que participam, enquanto que 02 não participam, mas não justificaram e 33 responderam ocasionalmente. Sobre o melhor período para a implementação, ficou com a maior preferência o “final do semestre, quando obteve 87 respostas, seguido de 51 participantes que marcaram o período “durante o semestre”, 39 apontaram o “meio do semestre” e apenas 19 optaram “na matrícula”. Atinente ao melhor local para implementação da AI; 157 elegeram os “portais institucionais²” enquanto que 39 votaram pelo “moodle”.

A figura abaixo representa os resultados da participação dos segmentos na pesquisa quantitativa por Centro, cujo cálculo foi feito com base na quantia da participação dos segmentos de cada Centro parceiro, relacionada ao total geral da comunidade dos Centros aptos a participarem, no caso por segmento e por Centro

Quadro 2 -Participação do CE, CT e CCNE na Pesquisa de opinião

Unidades participantes									Totais
CE			CT			CCNE			Totais
Segmento	participante	%	Segmento	Participante	%	Segmento	participante	%	
Discente	65	3,67	Discente	14	0,42	Discente	04	0,24	83
Docente	73	59,84	Docente	06	2,37	Docente	01	0,41	80
TAE	20	45,45	TAE	12	13,04	TAE	01	0,98	33
Total	158	8,15	Total	32	0,86%	Total	06	0,3	196
Percentual geral da participação dos três Centros									9,31

Fonte: Google forms CAICE-CSA-UFSM

² Portal do servidor, portal docente, portal do aluno

Esses quantitativos apresentados nos encaminham para as seguintes análises críticas: relacionando-se o universo de 7.676 pessoas dos três Centros que teriam direito a opinar, apenas um contingente de 196 pessoas responderam à pesquisa, atingindo-se um índice de 9,31% e, mesmo o Centro que teve melhor desempenho dentre os demais, atingiu o percentual de 8,15% de representação, o que não deu impulso aos números, portanto comparando-se esses percentuais aos níveis de intensidade³ de participação de Barber (1998) podemos classificar como uma participação muito aquém do que esperávamos; obviamente, foi uma participação de baixa intensidade.

Outro destaque é para a questão da participação dos segmentos, pois apesar dos discentes (83) terem apresentado ligeira vantagem sobre os docentes (80), pelo contingente docente ser menor frente a este segmento e ter apresentado uma participação mediana, consideramos que os docentes, ainda assim, demonstraram melhor postura frente ao inquérito; foram convidados em reuniões departamentais e além do adesivo nas respectivas salas, também foi enviado o *link* por *e-mail*, conforme ficou acordado com os três Centros; por esse ligeiro destaque docente, captamos que, se estimulados poderão ser um agente impulsionador do processo, visto que atuam direto com os estudantes que é a população maior, contudo a que se promover ações no sentido investir-se na relação docente-estudante-TAES-gestores, qualidade e avaliação.

Concernente a participação geral, acredita-se que quem responde as avaliações irá continuar se manifestando, mas quem disse que não responde e contraditoriamente, até opinou nesta pesquisa que tinha a chamada em destaque no QR code; “Vamos falar sobre Avaliação Institucional?” No caso, estes respondentes da pesquisa precisam de maior incentivo, informações, inclusive retorno das AI para que se decida em ser alguém que quer ver a melhoria do bem público; do contrário nem esta pesquisa teria sido respondida por estes sujeitos.

Sobre a legitimidade desta pesquisa no que tange a população total da IES (30.698 pessoas) proporcionalmente e frente a população dos três Centros (7.676) aptas a participarem, a amostra demonstra ser representativa, uma vez que abrangeu 25,5% do total da IES.

No tocante as inclinações majoritárias para a implementação da AI, a pesquisa só veio reafirmar aquilo que já é realizado pela IES; então, se está a contento o uso dos portais e a aplicação no final de semestres, o percentual da participação não deveria ser mais elevado? Isso só veio comprovar de que a fraca participação, não é do sistema de recolha de informações e nem do período de aplicação.

Pesquisa Qualitativa

Analizando os resultados gerais para as duas questões abertas que versaram sobre o melhor meio de participação e o melhor período de aplicação, obtivemos o total de 51 mensagens; assim encontradas: a primeira que inquiriu sobre o melhor meio de participação na AI alcançou, 31 mensagens, por ordem, assim distribuídas: com 12 mensagens sobressaiu-se os “portais institucionais”, seguida de 08 comentários que

³ Intensidade da participação: fraca= 0 a 20%; média= 21% a 5%; Forte++ 51% a 70% e muito forte+++ 71% a 100%

foram classificadas como “neutros”⁴, 07 mensagens foram consideradas como “outras categorias” e por último, 04 mensagens para o “moodle”. As outras categorias sugeridas foi o uso de: formulário *WhatsApp*; formulário *google forms*; *e-mail*; *Qrcode*; *app* institucional e totens. Observa-se que o resultado majoritário para o uso dos portais institucionais, também nesta pesquisa referenda os dados quantitativos, confirmando, pois, como uma inclinação dos segmentos. Acompanhe na figura 3 os dados da 1^a questão qualitativa.

Quadro 3- Média das respostas qualitativas – Melhor acesso a Avaliação Institucional

Categorias	Portais		Moodle		Outros		Neutras		Total 31
Questão	Abs.	%	Abs.	%	Ab s.	%	Abs.	%	
1.Melhor local de participação na IA	12	38,7%	04	12,9%	07	27,6%	08		

Fonte: *google forms* CAICE-CE-CSA (2023)

No tocante à segunda questão que procurou conhecer o melhor período para a participação na AI, recebemos o total de 20 mensagens das quais 10 sinalizaram para o “final do semestre”, 04 para o “meio do semestre”, 03 para “outros períodos” e 03 neutras. Os outros períodos sugeridos foram: “após a 1^a avaliação, antes do 2^o bimestre, junho e outubro e a partir da 3^a semana de aulas”, também encontramos respostas que foram classificadas como neutras, tipo “sem período para os TAES, tudo ótimo, nenhum”. Como na questão anterior, esta também reafirma a resposta que foi encontrada na quantitativa em termos de período. A figura abaixo representa os resultados da pesquisa qualitativa para a 2^a questão aberta.

Quadro 4- Média das respostas qualitativas – Melhor período para a Avaliação Institucional

Categorias	Final		Meio		Outros		Neutras		Total 20
Questão	Abs.	%	Abs.	%	Ab s.	%	Abs.	%	
1.Melhor período do semestre para a AI	10	50%	04	20%	03	15%	03	15%	

Fonte: *google forms* CAICE-CE-CSA (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados expostos por esta pesquisa de opinião nos encaminham para as seguintes considerações críticas sobre três quesitos: a participação, a preferência dos segmentos e o apontamento de perspectivas.

Os percentuais de participação dos Centros participantes, atestam que há necessidade de maior envolvimento da Gestão dos Centros e das CSAs para mobilização dos segmentos sobre a questão da importância da Avaliação Institucional., pois mesmo o Centro que teve maior adesão entre os três (CE), o percentual não atingiu 10%, inclusive isso só foi possível com a mobilização da Unidade, contrariamente sem esse movimento, também teria ficado em outro patamar. Esse resultado é o reflexo do que acontece, anualmente, em termos de Avaliação Institucional na UFSM, mas também em outras IES,

⁴ As categorias foram previamente definidas e, tais menções não se remetiam a nenhum meio de acesso a AI.

o que apesar de ser uma luta que vem sendo tratada pelos gestores institucionais e as CSAs, ainda não conseguimos debelar.

Disso, tiramos uma lição: onde não há vontade consciente, voluntária e deliberada da maioria do coletivo; não será, pois a cada final de semestre, ou durante um período aleatório, como o desta pesquisa que isso vai, milagrosamente, se manifestar nos sujeitos; antes, precisa do estímulo geral dos que, efetivamente, acreditam na importância da teoria e da prática das avaliações para a qualidade das nossas instituições, assim, aos poucos poderemos ir despertando o gosto pelo uso da Avaliação Institucional, tornando-a um ato participativo e corriqueiro, pois cultural.

Neste caso, entendemos que o emprego da Pesquisa de Opinião como recurso metodológico, mostrou-se útil e eficiente para coletar as opiniões dos segmentos, porque nem longa e nem cansativa e, com uma boa margem de tempo para as contribuições dos segmentos dos três Centros parceiros, foi assim que a amostra validada nos permitiu conhecer a tendência, o interesse, a disposição e a percepção da comunidade para com a sua AI.

Portanto, se considerado o número total de segmentos aptos a responder (7676 pessoas) e o contingente institucional de cada segmento conforme o Quadro 1, ficou evidenciado que o segmento docente teve maior destaque e interesse na pesquisa, por isso reafirmamos que um efetivo trabalho de sensibilização pode ser desencadeado com a parceria deste segmento para que venhamos a despertar a AI na instituição, isso se legitima na natureza do próprio ato pedagógico que poderá ser o elo entre os demais segmentos.

Relativo ao melhor período de aplicação e o local para implementação, uma leitura horizontal dos apontamentos conclusivos mostram que os portais institucionais é a preferência da maior parte dos segmentos para a AI; isso teve a importante contribuição do segmento TAEs (33), visto que estes não têm acesso ao *moodle*, mas também de uma grande parte dos docentes (80) e dos alunos (83) pois ambos têm duplo acesso (portal/*moodle*).

Sobre o final do semestre ser apontado pela maioria como o mais propício para a AI, não é uma novidade, isso vai de encontro a natureza humana, que julga ter elementos suficientes para opinar sobre determinado processo ou produto após a sua conclusão e/ou o seu uso, o que parece ser um algo normal, o que também se repetiu neste caso. Contudo, essa pesquisa de opinião foi realizada, justamente, para elucidar se os portais e o período de implementação como o *modus operandi* atual seriam um empecilho e por isso impactavam na participação; como já afirmado, essa pesquisa só os reforçou como os favoritos. Mas, então porque persiste a fraca participação?

Entendemos que além da pouca consciência sobre o poder da avaliação como agente de melhoria da universidade, há alguns fatores internos que ajudam a impactar o fluxo como: frustração com participações anteriores, que não surtiram mudanças, pois acredita-se que a responsabilidade da participação é proporcional a da prestação de contas, no caso as devolutivas aos segmentos, no formato eventos, deveria ser uma ação pedagógica de praxe dos Centros e da IES. O período de avaliação no portal, normalmente, atravessa as férias, cujo período os portais não são acessados e, no início

do próximo semestre letivo, subjetivamente, a tendência é relacionar os profissionais ou serviços que no momento estamos conectados; ou seja, docentes ou TAEs.

Bem, a saída agora é saber o que fazer, coletivamente, com o que achamos nesta pesquisa e, no intuito de contribuir, trazemos algumas sugestões para alavancar o debate, como:

- 1- A definição de um conjunto de metas com base naquilo que o coletivo da IES quer da AI para melhorar a qualidade da universidade
- 2- Ações práticas, como a promoção de eventos sensibilizatórios o ano todo pode conscientizar os segmentos sobre o valor da importância da AI
- 3- Divulgações pontuais das avaliações da IES, dos Centros e dos Cursos para a comunidade

Portanto, conhecer os resultados das avaliações da IES, dos Centros e dos Cursos (ENADE e Avaliações formativas) é uma condição necessária, visto que tais ações coletivas ou individuais podem proporcionar uma boa leitura e reflexão daquilo que fazemos, como fazemos e como podemos melhorar. Se por um lado é obrigação fazer a AI, por outro, em tempos de avaliação, as prioridades devem mudar para todos, sendo a linguagem da avaliação disseminada desde o Reitor, demais gestores e prioritariamente pelos professores, estimulando-a como uma atividade pedagógica com as suas turmas.

Diante deste esforço investigativo, conclui-se que a probabilidade aqui é de quase 100% de que em tempos de avaliação ou não, devemos falar sobre AI em todos os recintos da instituição. Se quisermos criar e consolidar uma cultura de efetiva participação, prioridades sobre isso devem mudar. Assim e, na tentativa de continuar a contribuir com perspectivas, podemos dizer que nada do que fizermos em termos de avaliação na IES será trivial, até porque se investirmos numa relação de ações que ainda não foram experenciadas até hoje, tudo será visto como uma novidade pela comunidade universitária e, até mesmo, porque não estudar formas diversificadas de implementar a Avaliação Institucional por mais de um meio, visto que a pesquisa apontou outras ferramentas; isto é, uma universidade que se propõe a ser democrática, tecnológica e inovadora deve considerar o novo que vem da própria percepção da comunidade.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Apontamentos. Lisboa. 2011
- LEITE, Denise. **Avaliação Institucional Participativa. Reformas universitárias.** Vozes. São Paulo. 2005.
- UFSM. **CENTRO DE EDUCAÇÃO.** CSA-CAICE. *Google drive. Formulário Google Docs.* Santa Maria. 2023
- UFSM. **PROPLAN.** UFSM em números. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>. Acesso. 01/11/2023
- UFSM. **Centro de Educação.** O uso da Pesquisa de Opinião como recurso metodológico: a percepção dos segmentos universitários sobre a Avaliação Institucional. projeto de Pesquisa. Santa Maria. 2023.
- YIN, Robert, K. **Estudo de caso. Planejamento e Métodos.** 3. Ed. Bookman. Porto Alegre. 2003.

NUP: 23081.155835/2023-43

Prioridade: Normal

Homologação de Ata

010 - Organização e Funcionamento

COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Ata de reunião de órgãos colegiados (011)	Ata 06 CPA 28-11-2023.pdf

Assinaturas

11/12/2023 12:30:44

LUISE MEDINA CUNHA CASTELLANELLI (Auxiliar em Administração (Ativo))
01.10.06.00.0.0 - COORDENADORIA PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COPLAI

11/12/2023 13:05:13

GLADES TEREZA FELIX (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
05.21.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - DADE

11/12/2023 13:20:56

LAÍS HELEN LOOSE (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
02.09.14.00.0.0 - CURSO DE BACHARELADO em ESTATÍSTICA - NOTURNO - CBE

11/12/2023 13:48:02

ESTELA MARI SANTOS SIMÕES DA SILVA (Pedagogo-Área (Ativo))
32.03.00.00.0.0 - VICE-DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES - VD-PM

11/12/2023 16:00:23

MARCOS LUIS CASSAL (PROFESSOR ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO (Ativo))
26.04.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE-POLI

12/12/2023 07:53:32

JEFFERSON MENEZES DE OLIVEIRA (Administrador (Ativo))
07.00.00.00.0.0 - CENTRO DE TECNOLOGIA - CT

13/12/2023 19:14:00

DOUGLAS FLORES DE ALMEIDA (Chefe de Núcleo)
01.08.00.04.0.0 - NÚCLEO DE AVALIAÇÃO EXTERNA E REGULAÇÃO - NAER-PROGRAD

14/12/2023 10:06:58

PATRICIA RODRIGUES FORTES (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
33.25.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL - UFSM-FW - DETA-UFSM-FW

14/12/2023 10:23:21

IVO ELESBAO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
06.96.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE TURISMO - DTUR

22/12/2023 16:01:18

GILBERTI HELENA HUBSCHER LOPES (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
03.39.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA ALIMENTOS - DTCA

04/01/2024 11:40:51

SCHEILA REZENDE SCHAFFAZICK (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
04.35.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA INDUSTRIAL - DFID

NUP: 23081.155835/2023-43

Prioridade: Normal

Homologação de Ata

010 - Organização e Funcionamento

COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Ata de reunião de órgãos colegiados (011)	Ata 06 CPA 28-11-2023.pdf

Assinaturas

05/01/2024 08:07:07

FERNANDO PIRES BARBOSA (Pró-Reitor(a) (Substituto))
01.10.00.00.0.0 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

09/01/2024 09:55:06

LAHRAINE RUBINICH MONTARDO (Administrador (Ativo))
01.10.06.00.0.0 - COORDENADORIA PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COPLAI



Código Verificador: 3626541

Código CRC: 5e2ad206

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>